



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Em 03/11/04
Assessoria de Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 392/2004 DE 2004

(Da Sra. Dep. Arlete Sampaio)

no Protocolo Legislativo para registro a, s.m.
seguida à CAS e CCJ.
Em 03/11/04

Concede título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Virgílio Leite Uchôa.

Paulo Roberto Guimarães de Almeida
Diretor de Assessoria de Planejamento

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica Concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Virgílio Leite Uchôa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Padre Virgílio Leite Uchôa nasceu em Belo Horizonte, em 31/12/1937, vindo para Brasília em novembro de 1977, juntamente com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, que se transferia do Rio de Janeiro para o Distrito Federal.

Com o regime militar em pleno vigor, colaborou na fundação da Comissão Brasileira de Justiça e Paz-CBJP, tanto em âmbito nacional como local, com a instalação da Seção do Distrito Federal. Já naquela época, a CBJP cumpria um papel especial de proteção aos perseguidos pela ditadura.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 392/04
Fls. N.º 01 RITA

Assessoria de Plenário
Recabi em 08/10/04 às 10:30
Assinatura

Todavia, os objetivos da CBJP eram mais amplos. Por meio de seus idealizadores, dentre os quais se incluem o Padre Virgílio Leite Uchôa, estava também o estudo dos grandes problemas da justiça social, com vistas ao desenvolvimento das nações jovens e o enfoque à fome e à paz no mundo. Hoje, a atuação da Comissão de Justiça e Paz, da qual o homenageado ainda faz parte, compreende também ações programadas em uma perspectiva de médio e longo prazo (como é o caso do combate à corrupção eleitoral, por exemplo), tomadas públicas de posição diante de situações intoleráveis de injustiça, atendimento a pedidos de ajuda em casos de abuso de poder e violência, e outras causas de caráter sociais.

Na CNBB, onde atuou de 1968 a 2000, o Padre Virgílio Leite Uchôa foi Assessor de vocações e ministério, Subsecretário-Geral para assuntos econômicos e financeiros e por fim assessor político e coordenador da elaboração de textos denominados "Análise de Conjuntura", que serviam de referência para agentes sociais da América Latina, África e Europa, e tinham como preocupação maior revelar a realidade político-social-econômica do panorama nacional e internacional, seus desafios e metas, traçando assim caminhos para a edificação da paz, da justiça e da promoção do ser humano.

A atuação do Padre Virgílio Uchoa pauta-se na preocupação e respeito aos excluídos, aos oprimidos, aos carentes de justiça e às vítimas da nova ordem mundial estabelecida pela globalização financeira, voltada à especulação econômica que concentra riquezas nas mãos de tão poucos.

Com seus textos, e atualmente na direção do Boletim da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, Padre Virgílio Leite Uchôa visa provocar a reflexão e a prática de novas atitudes junto às pessoas e grupos sociais, sensíveis à atual evolução dos desafios da conjuntura nacional e internacional, visando sempre a valorização do ser humano.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
P.D.L. Nº 392104
Fis. N.º 02 RITA



Como membro do Instituto Migrações e Direitos Humanos, Padre Virgílio defende que é necessário enfatizar que a nova perspectiva de direitos universais do cidadão não pode dar espaços às exclusões, racismos e à indiferença para com o migrante.

É também membro da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC, que tem, dentre outros objetivos, o de "*empenhar-se na promoção da dignidade, dos direitos e deveres da pessoa humana, criada à imagem de Deus, em busca e a serviço do amor, da justiça e da paz*".

É Secretário Executivo do Movimento da Educação de Base da CNBB, com grande ênfase na metodologia para alfabetização de jovens e adultos.

Por fim, e como se ainda não fosse suficiente a condução e atuação em tantos movimentos humanitários, é o Padre Virgílio pároco da Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Migrantes, localizada no Lago Oeste/DF.

Homenagear Padre Virgílio é homenagear ao mesmo tempo várias causas: a luta pela redemocratização do Brasil, pela justiça, pela paz, pela causa dos oprimidos e excluídos, ou seja, a luta pela dignidade da pessoa humana, e por essas razões, merece receber da Câmara Legislativa do Distrito Federal o título de cidadão honorário de Brasília.

Sala das Sessões,

de 2004.


Arlete Sampaio
Deputada Distrital – PT

